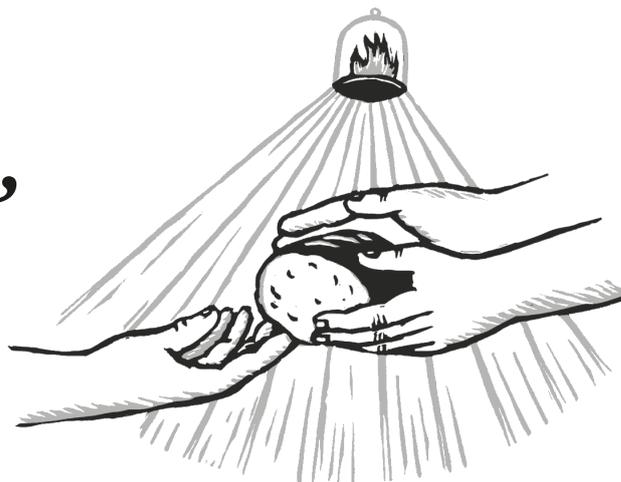


# “*Brilhe a vossa luz*”



© Renaud Perrin

MATEUS 5, 13-16 . Isaías 58, 7-10 . Salmo 111 (112) . 1Coríntios 2, 1-5

<sup>13</sup>«Vós sois o sal da terra. Mas se o sal se tornar insípido, com que se salgará? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens.

<sup>14</sup>Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada no cimo de um monte;

<sup>15</sup>nem se acende uma candeia e se a coloca debaixo do alqueire, mas no candelabro, pois assim brilha para todos os que estão na casa. <sup>16</sup>Deste modo brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus».

”

SUGESTÃO PARA  
O TERCEIRO MOMENTO:  
ORATIO | ORAÇÃO  
Neste nosso mundo,  
de apagões e conflitos,  
temos de ser luz e tocha  
que facilita o caminhar.

Senhor, convidas-nos  
a iluminar outras vidas,  
pois da nossa te ocupas tu,  
sempre que a ti vamos  
cansados e oprimidos.  
Tu nos descansas e tranquilizas.  
Tu nos recordas o sentido da vida  
e quanto o mundo precisa de nós.

Senhor, não nos deixes  
tornar insípidos, mediocres,  
com um vida carente de sentido.  
Não nos deixes cair nesta vida louca  
que nos arrasta a todos:  
ter, correr, acumular, competir...  
Tempera o nosso coração  
com o teu amor.

Pomo-nos hoje na tua presença,  
para que acendas  
os nossos corações com a tua força,  
para que temperes a nossa vida  
com o teu dinamismo,  
para que nos renoves e robusteças  
e depois nos lances  
a ser luz e sal da terra.

Mari Patxi Ayerra

LABORATORIO

DA FÉ



ANO A  
**DOMINGO**  
QUINTO

## ● 1. LECTIO | LEITURA

### O QUE DIZ O TEXTO?

Depois de ler uma e outra vez o texto, em voz alta e em silêncio, sublinho as palavras que me chamam a atenção, aquelas que são de mais difícil compreensão e ir dialogando, devagarinho, com o texto, procurando fazer perguntas e encontrar as respostas no texto.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA SUSCITAR

O DIÁLOGO COM O TEXTO E A PARTIR DELE

*Qual o contexto literário?* Este texto conclui o prelúdio do Sermão da Montanha, iniciado com a proclamação das bem-aventuranças.

*Qual o pronome pessoal usado?* «Vós». Em continuidade com a última bem-aventurança.

*Quais as imagens sugeridas por Jesus?* O sal e a luz.

*Qual o verbo que as liga aos discípulos?* O verbo «ser».

*Quais as funções do sal?* Condimenta, purifica, conserva, preserva da corrupção. *A que estava associado o sal, na religião judaica?* Era usado como sinal de permanência e fidelidade a um pacto (Levítico 2,13; Números 18,19; 1Crônicas 13,5). *Que significa ser sal para os discípulos?* Dar outro sabor à vida, com a sabedoria do Evangelho; impedir a corrupção; assegurar a fidelidade à aliança. *Que acontece ao sal, se perder a força?* É lançado fora e pisado. *Faz sentido que o sal não salgue?* Não. *Faz sentido um cristão sem as bem-aventuranças?* Não.

*Quais as metáforas usadas sobre a luz?* Cidade sobre o monte (aponta para Jerusalém); candeia debaixo do alqueire ou em cima do candelabro. *Como refletir a luz?* Através das boas obras. *O que são as boas obras?* Têm a ver com o que está antes (bem-aventuranças) e com tudo o que vem a seguir, e que é descrito no Sermão da Montanha (justiça, amor, etc.).

*A quem é devida a glória?* Ao Pai, que está nos céus. Observe-se que a palavra «Pai» aparece frequentemente no Sermão da Montanha: cinco vezes antes do Pai-Nosso (Mateus 5,16;5,45;5,48;6,1;6,4), cinco vezes na perícopa central que o inclui (Mateus 6,6; 6,8; 6,9; 6,14; 6,15) e cinco vezes na parte conclusiva (Mateus 6,18; 6,26; 6,32; 7,11; 7,21). Fica, aliás, claro que a oração do Pai-Nosso está no centro do Sermão das Montanha e constitui como que o seu princípio e fundamento (Cardeal Martini).

## ● 2. MEDITATIO | MEDITAÇÃO

### O QUE ME DIZ O SENHOR, NESTE TEXTO?

[1] Sinto falta de sal na vida do mundo que me rodeia? Muitos sentem-se ameaçados pelo tédio, pelo aborrecimento, pelo sem sentido da vida. Parece que a sociedade industrial nos tornou mais produtivos, metódicos e organizados, mas também menos festivos, lúdicos e imaginativos. A atitude festiva, a ternura, a fantasia, a criatividade e o gozo de partilhar encontram-se num estado lamentável. Talvez tenhamos caído numa espécie de anemia da vida interior, que nos impede de experimentar e viver a vida, de cada momento, de maneira mais intensa, gozosa e fecunda.

[2] Onde está afinal o sal dos cristãos? [3] Onde há cristãos capazes de contagiar o seu entusiasmo aos outros? [4] Não se tornou insossa a fé cristã? [5] Não esterilizamos nós o Evangelho, como que o mergulhando num líquido neutralizante? [6] Donde procede este cristianismo inoperante e adormecido? [7] Precisamos de descobrir que a fé é «sal» que pode fazer-nos viver tudo de maneira nova: a convivência e a solidão, a alegria e a tristeza, o trabalho e a festa. [8] Somos uma boa notícia para alguém? [9] O que se vive na nossa comunidade cristã, o que se observa entre nós, é boa notícia, para as pessoas de hoje? [10] Colocamos na sociedade algo que dê sabor à vida, algo que a purifique, cure e liberte da decomposição espiritual e do egoísmo brutal e insolidário?

## ● 3. ORATIO | ORAÇÃO

### QUE DIGO AO SENHOR, QUE ME FALA NESTE TEXTO?

DEIXAR QUE OS PARTICIPANTES SE EXPRESSAM LIVREMENTE. PARA ALÉM DAS ORAÇÕES PESSOAIS, PODE PROPOR-SE UMA ORAÇÃO EM COMUM.

## ● 4. CONTEMPLATIO | CONTEMPLAÇÃO

### COMO ME VEJO NO OLHAR DE DEUS?

«Com frequência entendemos a evangelização, como uma tarefa quase exclusivamente doutrinal. Evangelizar seria levar a doutrina de Jesus Cristo àqueles que a não conhecem ou a conhecem de maneira insuficiente. Daí que nos preocupemos sobretudo em assegurar o ensino, com pessoas bem formadas, que conheçam perfeitamente a mensagem e a transmitam de maneira adequada. Procuramos melhorar as nossas técnicas e organização pastoral. Ora, tudo isto é preciso, mas não é isto o único e o mais decisivo. Porque não basta uma mensagem bem comunicada, sem que perceba uma vida transformada pela mesma mensagem. Não bastam pessoas capazes, se não forem testemunhas vivas do Evangelho, crentes em cuja vida se possa ver a força humanizadora e salvadora do evangelho» (José Antonio Pagola).

## ● 5. ACTIO | AÇÃO

### QUE FAZER? COMO VIVER ESTA PALAVRA DE VIDA?

IMPORTANTE É QUE SEJAM OS PARTICIPANTES A SUGERIR AÇÕES CONCRETAS. SUGESTÕES:

[1] Os participantes podem sugerir alguma concretização prática, a partir da Palavra escutada, meditada e rezada em comum. [2] Procuremos concretizar as ações, os propósitos, as atitudes, que esta Palavra desperta em nós. [3] Podemos escolher uma atividade de evangelização para ser concretizada em grupo. [4] Podemos definir três atitudes concretas, através das quais podemos ser sal ou ser luz do mundo.